



GOVERNO DO DISTRITO
FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE
SAÚDE DO DF



SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE
Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Gerência de Doenças Crônicas
e Agravos Transmissíveis
(GEDCAT)

Endereço:

Setor Bancário Norte - SBN
Qd.02, Lt 04, Bl. P, 1ºSubsolo.
Brasília/DF
CEP: 70.040-020
Tel.: (61) 3901-3083 / 3322-7378
Email: endemias.df@gmail.com

Equipe de Elaboração

Cristiane Resende Silva

Rachel Helen B. da Silva Bitar

Revisão Técnica

Ivoneide Duarte C. Giovanetti
(Gerente da GEDCAT)

Teresa Cristina Segatto
(Diretora da DIVEP)

Tiago Araújo Coelho de Souza
(Subsecretário da SVS)

Informativo Epidemiológico de Dengue, Chikungunya e Zika

Ano 11, nº 07, fevereiro de 2016
Semana epidemiológica 06 de 2016

DENGUE

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou em 2016, até a semana epidemiológica (SE) 06, **2.537 casos suspeitos** de dengue, dos quais 2.262 (89%) são residentes do Distrito Federal e 275 (11%) de outras Unidades Federativas (UF's).

Tabela 1 -Número de casos de dengue no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 06. DF, 2016.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2016
	2015	2016	Variação %	2015	2016	Variação %	
Notificados	889	2.262	154,44	69	275	298,55	2.537
Confirmados*	605	1.912	216,03	58	249	329,31	2.161

Fonte: SINAN/SES/DF.

Dados atualizados em 15/02/2016 (até a semana epidemiológica 06 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

* Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Quadro 1 – Distribuição dos casos confirmados de dengue em residentes no Distrito Federal, segundo mês do início dos sintomas, até a semana epidemiológica 06. DF, 2016 e 2015.

Mês de início de sintomas	Semana epidemiológica de sintomas	Nº casos 2015	Nº casos 2016
Janeiro	Semana 01	60	301
	Semana 02	63	334
	Semana 03	73	384
	Semana 04	120	427
Fevereiro	Semana 05	151	369
	Semana 06	138	97
	Semana 07		
	Semana 08		
	Total	605	1.912

Fonte: SINAN/SES/DF.

Dados atualizados em 15/02/2016 (até a semana epidemiológica 06 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

A distribuição dos casos confirmados de dengue por localidade de residência está demonstrada na Tabela 2.

As Regiões Administrativas (RA's) de Brazlândia, São Sebastião, Ceilândia e Planaltina são as que apresentam maior número de casos, respondendo por 1.049 casos, um percentual de 55% dos casos ocorridos.

Observa-se, que continua presente uma polarização no número de casos registrados no DF na região de Brazlândia, representando 26% do total registrado.

Tabela 2 - Distribuição dos casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, segundo localidade de residência, até a semana epidemiológica 06. DF, 2015 e 2016.

Localidade de residência	Casos de Dengue		Variação%
	2015	2016	
Águas Claras	6	35	483,33
Asa Norte	20	13	-35,00
Asa Sul	21	12	-42,86
Brazlândia*	13	488	3.653,85
Candangolândia	1	18	1.700,00
Ceilândia*	32	169	428,13
Cruzeiro	3	5	66,67
Fercal	1	10	900,00
Gama	42	45	7,14
Guará	42	35	-16,67
Itapoã	6	49	716,67
Jardim Botânico	4	6	50,00
Lago Norte	15	10	-33,33
Lago Sul	41	10	-75,61
N.Bandeirante	3	23	666,67
Paranoá	24	28	16,67
Park Way	6	7	16,67
Planaltina*	98	154	57,14
Recanto das Emas	18	50	177,78
Riacho Fundo I	2	19	850,00
Riacho Fundo II	1	4	300,00
Samambaia	11	102	827,27
Santa Maria	30	38	26,67
São Sebastião*	19	238	1.152,63
Scia (Estrutural)	4	26	550,00
SIA	0	0	0,00
Sobradinho	30	18	-40,00
Sobradinho II	39	14	-64,10
Sudoeste/Octogonal	10	4	-60,00
Taguatinga	26	124	376,92
Varjão	0	2	+/-
Vicente Pires	12	22	83,33
Em Branco	25	134	436,00
Total	605	1.912	216,03

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 15/02/2016 (até a semana epidemiológica 06 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

* Locais de residência com maior nº de casos.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2015 para comparação da variação percentual.

Dentre as unidades federadas, o estado de Goiás apresentou 100% dos casos confirmados notificados no DF até a SE 06 de 2016. Os municípios com maior número de casos são: Águas Lindas de Goiás/GO, Luziânia/GO, Padre Bernardo/GO, Santo Antônio do Descoberto/GO e Cidade Ocidental/GO (Tabela 3).

Tabela 3 – Distribuição dos casos confirmados de dengue em pacientes residentes em outras UF's, até a semana epidemiológica 06. DF, 2016.

Município de Residência/GO	Nº casos
520025 Águas Lindas de Goiás	83
520549 Cidade Ocidental	20
520551 Cocalzinho de Goiás	1
520620 Cristalina	2
520800 Formosa	2
520870 Goiânia	3
521090 Itapaci	1
521250 Luziânia	48
521523 Novo Gama	7
521560 Padre Bernardo	46
521760 Planaltina	3
521975 Santo Antônio do Descoberto	25
522000 São João d'Aliança	1
522185 Valparaíso de Goiás	7
Total	249

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 15/02/2016 (até a semana epidemiológica 06/2016). Dados sujeitos a alteração.

Sobre a incidência de dengue até aSE06de 2016, a maior taxa foi observada em Brazlândia, seguidos das RA's: São Sebastião, Fercal e Candangolândia, conforme apresentado no quadro 2.

Um coeficiente de incidência acima de 300, como mostrado na RA de Brazlândia, determina situação de epidemia.

Quadro 2 -Incidência de casosconfirmadosde dengueem residentes do Distrito Federal, por localidade de residência, até a semana epidemiológica 06. DF, 2016.

Localidade de residência	Coeficiente de Incidência*
Aguas Claras	30,25
Asa Norte	9,27
Asa Sul	12,00
Brazlândia	752,97
Candangolândia	99,49
Ceilândia	37,21
Cruzeiro	12,45
Fercal	100,02
Gama	29,49
Guará	28,45
Itapoã	97,65
Jardim Botânico	26,48
Lago Norte	26,61
Lago Sul	28,71
N.Bandeirante	82,03
Paranoá	45,24
Park Way	31,54
Planaltina	79,94
Recanto das Emas	35,72
Riacho Fundo I	46,76
Riacho Fundo II	9,93
Samambaia	45,53
Santa Maria	28,67
São Sebastião	250,66
Scia (Estrutural)	77,65
SIA	0
Sobradinho	20,54
Sobradinho II	17,01
Sudoeste/Octogonal	6,99
Taguatinga	53,22
Varjão	19,25
Vicente Pires	32,97
Total	65,60

Fonte: SINAN/SES/DF

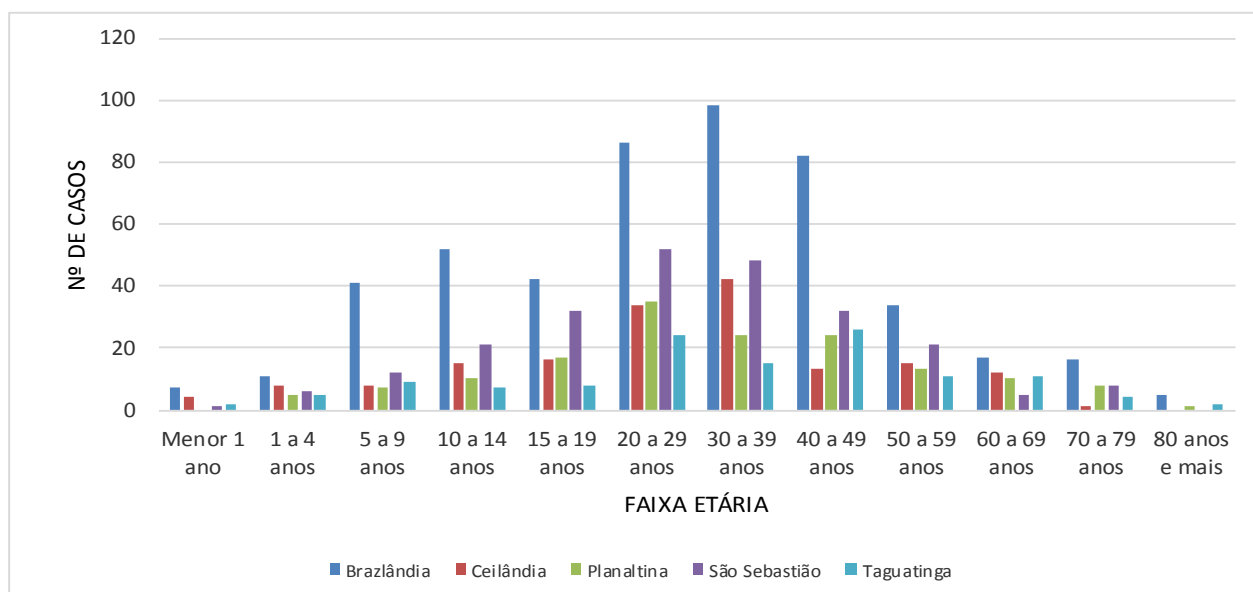
Dados atualizados em 15/02/2016 (até a semana epidemiológica 06 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

Dados populacionais do DF de 2015, por ainda não existir projeção para 2016.

Incluídos 134 casos em branco no total.

*Coeficiente de Incidência: nº de casos por 100 mil habitantes.

A distribuição por faixa etária, nas RA's que registram maiores números de casos confirmados de dengue, até a SE 06 de 2016, está demonstrada a seguir.



Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 15/02/2016 (até semana epidemiológica 06 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

Figura 2: Distribuição dos casos confirmados de dengue por faixa etária, em residentes do DF, até a semana epidemiológica 06 de 2016.

Com relação aos casos graves e óbitos por dengue, há a notificação de 06 casos classificados como dengue grave (03 residentes no DF e 03 residentes no GO), sendo que 05 casos evoluíram à óbito (03 residentes no DF e 02 residentes no GO), até SE 06 de 2016 (Quadro 3).

Quadro 3 – Número de casos confirmados de dengue grave, cura e óbitos no Distrito Federal, por UF de residência, até a semana epidemiológica 06. DF, 2015 e 2016.

Dengue Grave	UF de Residência			
	2015		2016	
	DF	Outras UF's	DF	Outras UF's
Cura	0	0	0	1
Óbitos	2	0	3	2
Total	2	0	3	3

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 15/02/2016 (até a semana epidemiológica 06 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

Para o monitoramento dos sorotipos circulantes do vírus da dengue, o LACEN-DF analisou 159 amostras até a SE 06 de 2016, sendo 31 positivas para os sorotipos DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4 (Quadro 4).

Quadro 4 –Monitoramento dos sorotipos de dengue circulantes no Distrito Federal, até a semana epidemiológica 06. DF, 2016.

Nº de amostras		Sorotipos identificados			
Analisadas	Isoladas	DENV1	DENV2	DENV3	DENV4
159	31	18	10	1	2

Fonte: Trakcare/SES/DF

Dados atualizados em 15/02/2016 (até a semana epidemiológica 06 de 2016).

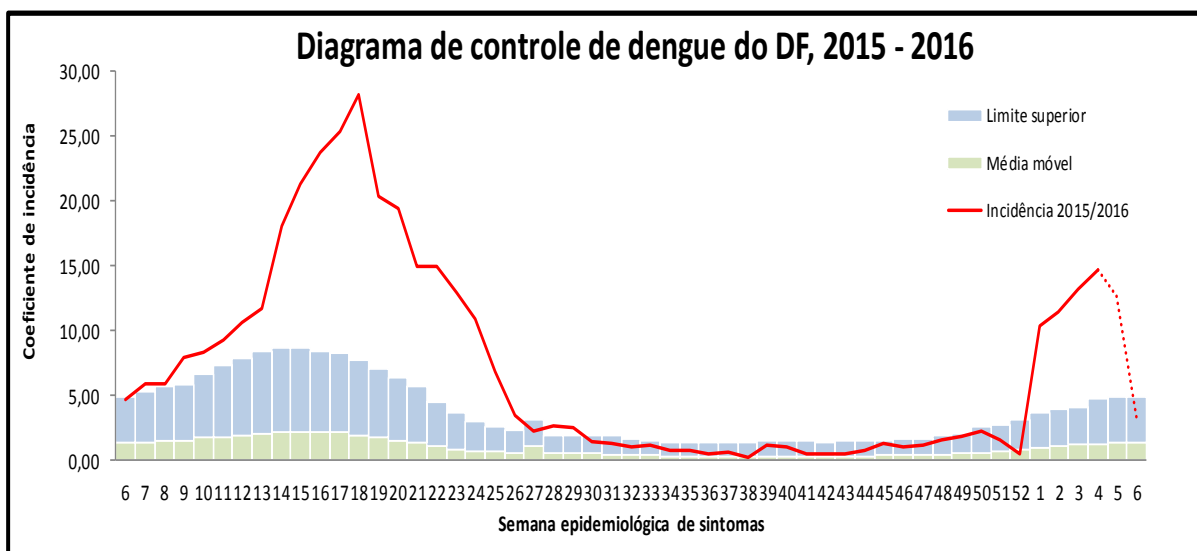
Dados sujeitos a alteração.

Entre os 10 casos com o sorotipo DENV-2, verificou-se que: 05 são residentes no DF e 05 DE outras UF's (03 - Luziânia/GO, 01 - Valparaíso/GO e 01 - Formosa/GO). Os residentes no DF são moradores das seguintes RA's: Guará (01 - LPI¹ em investigação), Santa Maria (01 - LPI¹ em investigação), Plano Piloto (01 - LPI¹ em investigação), Taguatinga (01 - autóctone) e Riacho Fundo (01 – autóctone).

O sorotipo DENV-3 foi identificado em paciente residente em Taguatinga (autóctone).

Os 02 casos do sorotipo DENV-4 são residentes em Ceilândia (importado - Uberaba/MG) e Samambaia (LPI¹ em investigação).

Observa-se na Figura 1, que a partir da SE 01 de 2016 a curva de incidência está acima do canal endêmico esperado para o período, o que sugere uma antecipação no período epidemia.



Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 15/02/2016 (até a semana epidemiológica 06/2016). Dados sujeitos a alteração.

Dados populacionais do DF de 2015, por ainda não existir projeção para 2016.

Figura 1– Diagrama de Controle e curva de incidência anual de casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da semana 06 de 2015 até a 6ª semana epidemiológica de 2016.

¹ LPI = local provável de infecção

Febre Chikungunya

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **73 casos suspeitos** de febre Chikungunya até a SE 06 de 2016, dos quais 54 (74%) residem no Distrito Federal e 19 (26%) de outras UF's.

Tabela 1 - Número de casos de febre Chikungunya no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 06. DF, 2016.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2016
	2015	2016	Variação (%)	2015	2016	Variação (%)	
Notificados	57	54	-5,26	8	19	137,50	73
Confirmados*	2	6	200,00	1	0	-100,00	6

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 15/02/2016 (até a semana epidemiológica 06 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados com classificação "confirmado".

Todos os 06 casos confirmados em residentes no DF foram importados dos seguintes municípios: Belo Jardim/PE (01), Alagoinha/PE (01), Recife/PE (02), Senhor do Bonfim/BA (01) e Tuiutiba/BA (01). A confirmação dos casos ocorreu pelos critérios laboratorial e/ou clínico-epidemiológico.

Febre pelo vírus ZIKA

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **77 casos suspeitos** de febre pelo vírus Zika até a SE06 de 2016, dos quais 66 (86%) residem no Distrito Federal e 11 (14%) em outras UF's.

Tabela 1 -Número de casos de febre pelo Zika vírus no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 06. DF, 2016.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2016
	2015	2016	Variação (%)	2015	2016	Variação (%)	
Notificados	0	66	+/-	0	11	+/-	77
Confirmados*	0	4	+/-	0	2	+/-	6

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 15/02/2016 (até a semana epidemiológica 06 de 2016). Dados sujeito a alteração.

* Todos os casos notificados com classificação "confirmado".

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2015 para comparação da variação percentual.

Dentre os 06 casos confirmados, 04 são residentes no DF, sendo 02 autóctones (01 do Guará e 01 de Taguatinga) e 02 importados (01 da Serra do Ramalho/BA e 01 da Barra do Garça/MT). Os 02 casos não residentes no DF são moradores de Luziânia/GO e Santo Antônio do Descoberto/GO. A confirmação dos casos ocorreu pelos critérios laboratorial e/ou clínico-epidemiológico.

Casos em Gestantes:

A ocorrência da infecção em gestantes no DF, desde dezembro de 2015 até a SE 06 de 2016, está demonstrada na tabela 2.

Tabela 2: Distribuição dos casos confirmados de febre pelo vírus Zika em gestantes, por semana epidemiológica de início de sintomas e local de residência, notificadas no Distrito Federal. DF, 2015 e 2016.

Mês/Ano	Sem.Epid.Sintomas	nº Casos	UF Residência	Cidade	Trimestre gestacional
Dezembro/2015	Semana 49	1	GO	Santo Antônio do Descoberto	1º
	Semana 51	1	DF	Águas Claras	3º
	Semana 52	1	DF	Lago Sul	2º
Janeiro/2016	Semana 01	1	GO	Santo Antônio do Descoberto	3º
	Semana 02	1	DF	Taguatinga	1º
Fevereiro/2016	Semana 05	1	DF	Guará	NI
Total		6			

Fonte: SINAN/SES-DF.

Dados atualizados em 15/02/2016 (da semana 49 de 2015 até a semana epidemiológica 06 de 2016).

Dados sujeitos a alteração.

GO = Goiás, DF = Distrito Federal, NI = não informada

Todos os casos das gestantes do DF são autóctones, ou seja, não houve deslocamentos das pacientes para outras UF's. A confirmação em gestantes ocorreu pelo critério laboratorial.

As suspeitas de febre do Chikungunya e febre pelo Zika Vírus devem ser notificadas imediatamente utilizando a ficha notificação / investigação individuais do SINAN/NET (serviços de saúde que possuem acesso) ou no FormSUS (serviços de saúde que não possuem acesso ao SINAN), disponível em:

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=7081

As suspeitas de casos de microcefalias possivelmente vinculadas ao Zika vírus devem ser notificadas, imediatamente, através do instrumento RESP (Registro de Evento de Saúde Pública), disponível em: www.resp.saude.gov.br.

De acordo com o ANEXO I, da Portaria nº 1.271, de 6 de junho de 2014, do Ministério da Saúde, os dados clínicos e epidemiológicos complementares devem ser inseridos no campo “observações adicionais”.

Brasília, 17 de fevereiro de 2016.

Ivoneide Duarte Cordeiro Giovanetti
Gerência de Doenças Crônicas e Agravos Transmissíveis
Gerente

Teresa Cristina Vieira Segatto
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Diretora

Tiago Araújo Coelho de Souza
Subsecretaria de Vigilância à Saúde
Subsecretário